

COM A PALAVRA OS ADOLESCENTES: A PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE JOVENS SOBRE AS DROGAS

Adolescents with the word: a group of teenagers' insight about drugs' use

Maria Cândido Loiola

Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (Sobral/CE).

Orientação:

Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto

Médica, mestre em Saúde Pública pela UFC, Professora da Faculdade de Medicina da UFC/Sobral, Ceará, Coordenadora da Residência em Saúde da Família de Sobral.

Co-orientação:

Cibelly Aliny Siqueira Lima

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem Clínico-cirúrgica da Universidade Federal do Ceará-UFC. Bolsista da CAPES.

sinopse

Desenvolvemos um estudo com o objetivo de analisar o conhecimento de um grupo de adolescentes sobre o uso drogas, bem como identificar o conceito de drogas para estes adolescentes, drogas conhecidas por eles e principais males causados pelas drogas. O estudo é de natureza exploratória-descritiva e abordagem qualitativa, sendo constituído por 25 adolescentes matriculados na Escola de Ensino Fundamental e Médio Cesário Barreto Lima localizada no distrito de Taparuaba-Ce, realizado nos meses de outubro de 2001. Os dados foram coletados através de um questionário, contendo questões referentes a identificação dos adolescentes do estudo, bem como informações sobre vários aspectos que envolvem a temática drogas. Os achados evidenciaram que os adolescentes do estudo estão na faixa etária entre 13 e 19 anos, sendo 12 do sexo masculino e os demais feminino, nenhum deles tem vida conjugal e, alguns, além de estudarem, realizam atividade remunerada. Constatamos que os adolescentes têm uma noção geral do conceito de drogas e relacionam o uso abusivo durante a fase da adolescência, pelas várias características e situações que norteiam o adolescente, como, por exemplo, sua relação familiar e social. O grupo estudado cita as principais, dentre elas maconha, cocaína, crack, o álcool, o fumo, as medicações, entre outras. Notamos que os sujeitos do estudo estão conscientes dos malefícios causados pelas drogas, entre eles, a morte, mito mencionado por eles.

palavras-chave

Adolescentes; drogas; saúde da família.

abstract

We developed a study whose objectives were to analyze the knowledge of an adolescents' group about the drugs' use, and also identify their conception about drugs. This is a descriptive and exploratory study with a qualitative approach, constituted for 25 adolescents matriculated at Fundamental and Intermediate Teaching Cesário Barreto Lima School, localized in Taparuaba, a district of Ceará state, realized on October 2001. The data was collected by a questionnaire with questions about the identification of adolescents that participated of research, and also information about several aspects that involve the thematic drugs. The outcomes evidenced the adolescents that participated of this study was between 13 and 19 years old age group. 12 of these adolescents were male and the remainder was female, none of them had a conjugal life and some of them realized paid activities. We verify that the adolescents had a general notion of the drugs' conception and they related the abusive use during the adolescence by several characteristics and situations that guide the adolescent, for example their familiar and social relationships. The adolescents said that the main drugs are marijuana, cocaine, crack, alcohol, tobacco and the legal drugs. We noticed the adolescents are conscious about the drugs malefaction, such as, the death, a myth referred by they.

key words

Adolescents; drugs; family health.

1. INTRODUÇÃO

O conceito de adolescência surgiu com a industrialização, durante a formação das grandes cidades no século XVII. A Organização Mundial de Saúde define a adolescência como um período em que ocorrem o aparecimento das características sexuais secundárias, o desenvolvimento de processos psicológicos e de padrões de identificação que evoluem da fase infantil para a adulta, e pela transição de um estado de dependência para outro de relativa autonomia (BRASIL, 1996).

Cury (2001) enfatiza que apesar das transformações físicas presentes na fase da adolescência, elas não são naturais ou decorrentes unicamente de um processo evolutivo orgânico. A vida adolescente e as necessidades em saúde relacionadas são, antes de qualquer coisa, processos produzidos no âmbito das sociedades, definindo-se e modificando-se na interação com seus diversos componentes - econômicos, institucionais, político-éticos, culturais e físico-ambientais.

Sabemos ainda que, a faixa etária que compreende a adolescência é caracterizada pela onipotência, o desejo de transgredir, de testar limites, e isto faz com que muitos jovens passem a agir de uma forma mais ousada e perigosa, deixando uma grande lacuna, em que muitas vezes, é preenchida com as drogas. Recentes dados epidemiológicos sobre o consumo de álcool e outras drogas entre jovens, no mundo e no Brasil, mostram que é na passagem da infância para a adolescência que se inicia esse uso (MARQUES E CRUZ, 2000).

Pesquisas sobre o abuso de drogas em nosso país são bastante escassas, contudo, pela procura freqüente de clínicas para recuperação, pelos depoimentos de especialistas, polícia,

educadores e pais, constata-se que o uso indevido de drogas é significativo principalmente entre adolescentes e jovens (VIZZOLTO, 1991).

No Brasil, até o início da década de 80, os estudos epidemiológicos não encontravam taxas de consumo alarmantes entre estudantes. No entanto, levantamentos realizados a partir de 1987 pelo Centro Brasileiro de Informações sobre as Drogas Psicotrópicas da Universidade Federal de São Paulo (CEBRID) têm documentado uma tendência ao crescimento do consumo. Esses levantamentos foram realizados entre estudantes do primeiro e segundo graus em dez capitais brasileiras e também em amostras de adolescentes internados e entre meninos de rua. Em 1997, o CEBRID mostrou que existe uma tendência do consumo de inalantes, da maconha, da cocaína e de crack em determinadas capitais. O álcool e o tabaco ocupam o primeiro lugar, como as drogas mais utilizadas ao longo da vida e no momento atual (MARQUES E CRUZ, 2000).

... apesar das transformações físicas presentes na fase da adolescência, elas não são naturais ou decorrentes unicamente de um processo evolutivo orgânico.

o adolescente tem dificuldades para perceber quais perigos põem sua vida em risco, e no momento em que sente que tem de romper com a família para descobrir sua própria identidade, passa a buscar nas drogas a energia, a sensação de alegria, a fuga de problemas familiares e a capacidade de realizar atividades mais intensas. A escola é a instituição que promove educação e que possui maiores condições de executar um programa de prevenção...

Estudos nacionais realizados entre estudantes brasileiros nos anos de 1987, 1989 e 1993 indicaram as drogas lícitas como as mais consumidas. Em primeiro, excetuando-se álcool e tabaco, apareceram os inalantes, seguidos pelos ansiolíticos e anfetaminas.

As literaturas apontam dados preocupantes, o que nos faz perceber a necessidade de desenvolver atividades de educação continuada sobre as drogas na vida adolescente, uma vez que essa fase é permeada de transformações cruciais ao jovem, passando a ser considerado um período crítico. Cury (2001) ressalta que neste momento ocorrem as definições da "identidade" - sexual, profissional e de valores - e sujeito a "crises" muitas vezes tratadas como patológicas, ou até mesmo demarcadas num quadro típico de adolescência, proposto por alguns autores como a "síndrome da adolescência normal".

O adolescente tem dificuldades para perceber quais perigos põem sua vida em risco, e no momento em que sente que tem de romper com a família para descobrir sua própria identidade, passa a buscar nas drogas a energia, a sensação de alegria, a fuga de problemas familiares e a capacidade de realizar atividades mais intensas.

A escola é a instituição que promove educação e que possui maiores condições de executar um programa de prevenção, pois retém a clientela de maior risco, ou seja, crianças e adolescentes. Diegues (2000) diz que as drogas começaram a circular pelas escolas por volta da década de 60, mas a situação hoje é dramática.

O trabalho da enfermagem é fundamental no que se refere à identificação de adolescentes com problemas relacionados ao uso de drogas, reconhecendo suas possibilidades e limites para que

possa desenvolver atividades de promoção à saúde que envolvam estes adolescentes. Essas ações devem ser também de caráter interdisciplinar e interinstitucional para capacitação e mobilização visando a construção de práticas emancipatórias com promoção à saúde do adolescente nos inúmeros espaços de atuação.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Analisar o conhecimento de um grupo de adolescentes matriculados na Escola de Ensino Fundamental e Médio Cesário Barreto Lima do distrito de Taperuaba, em Sobral-Ce, acerca do uso de drogas.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar os adolescentes entrevistados;
- Identificar o conceito de drogas, bem como sua relação com a fase da adolescência;
- Averiguar o conhecimento dos adolescentes sobre os tipos de drogas e fatores de risco;
- Investigar os principais males causados pelas drogas apontadas pelos adolescentes.

3. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Realizamos um estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa. De acordo com Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial, a descrição de características de uma determinada população, o fenômeno a ser estudado. Minayo (2000) reforça a importância da pesquisa qualitativa relatando que os estudos qualitativos correspondem a questões muito particulares, onde há uma preocupação com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

A população constitui-se de 25 adolescentes matriculados no período noturno da Escola de Ensino Médio e Fundamental Deputado Cesário Barreto Lima localizada no distrito de Taperuaba em Sobral-Ce, distante 72Km da sede. Participaram da pesquisa os adolescente que aceitaram colaborar com esta investigação após consentimento informado. Seguiremos orientação de Sá, (1996), que refere o limite amostral, dever-se-á partir do emprego do critério de saturação, sem necessariamente ter-se que fixar, previamente, um limite.

A Escola de Ensino Fundamental e Médio Deputado Cesário Barreto Lima é um estabelecimento de ensino mantido pela rede pública estadual. No período noturno, o qual escolhemos para desenvolver o estudo, funcionam salas de aula com alunos da 5a a 8a séries do 1o grau e 1a a 3a séries do 2o grau. A escolha do horário noturno deu-se pelo fato de podermos encontrar o maior número de adolescentes.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de Outubro de 2001. Para obter as informações necessárias utilizamos um questionário contendo apenas perguntas abertas, as quais abrangem dados de identificação e questionamentos que contemplam os objetivos propostos pelo estudo.

A apresentação e análise serão efetivadas a partir da categorização dos depoimentos dos adolescentes. De acordo com Rodrigues e Leopardi (1999), a categorização é um processo do tipo estruturalista que comporta duas etapas: o inventário que é o ato de isolar os elementos, e a classificação, que é a divisão de forma organizada dos elementos de mensagem. Em síntese podemos enfatizar como o ato de recortar, classificar e ordenar idéias ou fatos seguindo as semelhanças.

A privacidade e a individualidade dos pacientes que compõem o estudo foram respeitadas de acordo com a Resolução 196, de 10 de Outubro de 1996 do Ministério da Saúde, que tem o mérito de dar ênfase aos compromissos éticos com os sujeitos da pesquisa, seja como indivíduo, seja como coletividade (BRASIL, 1996). As pessoas envolvidas na pesquisa tomaram conhecimento do termo de consentimento e só após autorização consentida, iniciamos a coleta de dados.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS ACHADOS

O cenário em que encontramos os sujeitos do estudo para realizarmos a coleta de dados, constituiu das dependências da escola a qual realizamos a pesquisa. Com a finalidade de procedermos a apresentação e análise dos achados, optamos por identificar os adolescentes investigados e por conseguinte, os depoimentos foram agrupados em categorias de acordo com a congruência destes e analisados de forma descritiva. Emergiram as seguintes categorias:

- Conceito de Drogas para os Adolescentes
- O Uso de Drogas e sua Relação com a Adolescência
- Tipos de Drogas conhecidas pelos Adolescentes
- O que Leva uma Pessoa Usar Drogas
- Principais Males Trazidos pelas Drogas

4.1. Identificando os adolescentes dos achados

Constatamos que dos adolescentes entrevistados 12 são do sexo masculino e 13 do feminino, compreendendo uma faixa etária entre 13 a 19 anos de idade. No que se refere a escolaridade, obtivemos o seguinte resultado, são alunos que estão cursando entre a 6a série do ensino fundamental e o 3o ano do ensino médio no horário noturno. Sobre o estado civil, observamos que todos os adolescentes do estudo são solteiros.

Quando questionamos sobre a ocupação, constatamos que 16 dos adolescentes não realizam nenhuma atividade remunerada, apenas estudam, enquanto que 06 realizam algum tipo de trabalho e 03 destes não referiram o tipo de ocupação.

4.2. Investigando o conhecimento dos adolescentes sobre as drogas

CONCEITO DE DROGAS PARA OS ADOLESCENTES

Quando questionamos sobre o conceito de drogas para os adolescentes, obtivemos o seguinte resultado:

...Droga é toda e qualquer estimulante que depois de ingerido faz com que o organismo entre em pane, as conseqüências são devastadoras.

...É algo que quando é usado por pessoas pode deixá-las um tanto prazerosas, mas depois pouco-a-pouco vai acabando com suas vidas.

...São coisas que deixam as pessoas perturbadas (as que usam) descontroladas e estranhas.

...É um vício que pode levar à morte.

...São coisas que viciam as pessoas, podem ser usadas também como remédios.

Percebemos que os adolescentes têm um certo conhecimento sobre o que sejam as drogas e que nos vários conceitos citados por eles, afirmam ser algo que causa prazer ou algo ruim capaz de trazer prejuízos ao organismo e ainda percebem como droga também, os remédios de farmácia que são usados indiscriminadamente.

Bolsanello e Bolsanello (1980) enfatizam que droga é qualquer substância que produz modificação no organismo do homem ou na sua maneira de pensar e sentir. Os autores ressaltam ainda que as drogas estimulam, acalmam, agitam, produzem alucinações, deformam percepções, criam dependências físicas e psíquicas que podem levar seus dependentes ao crime e à loucura.

... os adolescentes têm um certo conhecimento sobre o que sejam as drogas e que nos vários conceitos citados por eles, afirmam ser algo que causa prazer ou algo ruim capaz de trazer prejuízos ao organismo...

O USO DE DROGAS E SUA RELAÇÃO COM A ADOLESCÊNCIA

Na visão dos adolescentes, a relação entre o uso de drogas com esta fase da vida é bastante significativa, uma vez que eles entendem a adolescência como uma fase difícil, de instabilidade. Porém, nem todos têm essa visão, não percebendo nenhuma relação entre o uso dessas substâncias com este período da vida, considerando a droga como algo de acesso a qualquer pessoa.

Observamos isso em suas falas:

...Com a instabilidade do jovem ele pode ter nesses estimulantes uma impressão (falsa) que poderá lhe equiparar diante dos seus problemas.

...Esse é um período em que a pessoa procura algo de diferente, assim como acontece com o adolescente que gosta de algo novo, que seja diferente das coisas que ele já viu.

...São relações muito grandes, pois na adolescência são fases de grandes descobertas e de experiências, por isso não é novidade se um adolescente usa droga.

A vulnerabilidade na adolescência é característica da própria idade. A in experiência que tem de lidar com os próprios sentimentos, a falta de informação além do desejo de transgredir, leva o adolescente a agir de forma ousada e perigosa achando-se inatingível, abrindo uma brecha para a entrada da droga (BRASIL, 1999).

TIPOS DE DROGAS CONHECIDAS PELOS ADOLESCENTES

Ao investigarmos os tipos de drogas conhecidas pelos adolescentes, obtivemos as seguintes respostas em seus depoimentos:

...As drogas mais conhecidas são medicamentos, utilizados para algum mal estar que a pessoa apresenta; álcool que é muito comum; o fumo outra droga muito comum; a cola de sapateiro que é difícil ver alguém usando; a maconha que vi só de longe, eu acho que só.

...Morfina, cocaína, crack, maconha e muitos medicamentos que são adquiridos nas farmácias com toda facilidade e impunidade.

...Maconha, cigarro, lança perfume, alguns tipos de remédios, cola e bebida alcoólica.

A maconha foi a droga mais mencionada pelos adolescentes, seguida da cocaína e crack. Como eles vêem as drogas como algo proibido e prejudicial, apenas uma pequena parte deles caracteriza o álcool e o fumo como drogas, assim como os remédios de farmácia que são usados de forma indiscriminada e têm seu comércio livre.

Percebemos que de um modo geral os adolescentes conhecem os principais tipos de drogas. Numa pesquisa realizada em 1997 pelo CEBRID, entre estudantes do primeiro e segundo grau em dez capitais brasileiras sobre o consumo de drogas, mostrou que o álcool e o tabaco ocupam o primeiro lugar como as drogas mais utilizadas, seguidos dos tranqüilizantes. Documenta ainda uma tendência ao aumento do consumo de inalantes, maconha, cocaína e crack, estas sendo as mais utilizadas respectivamente, depois das drogas lícitas acima citadas (MARQUES E CRUZ, 2000).

O QUE LEVA UMA PESSOA USAR DROGAS

Questionamos sobre os motivos que levam uma pessoa a usar drogas e na opinião dos adolescentes, obtivemos as seguintes, como causas principais:

...A curiosidade é um fato muito importante, que algumas pessoas pensam em só experimentar e acabam se viciando; já outra é solidão e falta de amor afetivo, ou outras que gostam de estar totalmente dopadas e depois não conseguem largar o vício.

...A necessidade que tem de experimentar, a influência dos amigos, tristeza e outros problemas.

...Os amigos, problemas dentro de casa, solidão. Quando não tem apoio dos pais.

Para Vizzolto (1991), a nova cultura em que os jovens estão envolvidos resulta no enfraquecimento dos laços que ligam sua geração a suas famílias. A influência exercida pelos amigos é maior do que a da família. Por outro lado, a sociedade não oferece subsídios para o adolescente demonstrar suas idéias de participação, reprimindo seus desejos, fazendo-o buscar na droga a solução para seus problemas.

PRINCIPAIS MALES TRAZIDOS PELAS DROGAS

No que diz respeito, aos males causados pelas drogas, os adolescentes afirmam que estas substâncias causam danos generalizados; orgânicos, sociais e econômicos e, que estes males afetam não só o usuário como também as pessoas de seu convívio. Percebemos isso em suas falas:

...Primeiro o mal para a saúde, depois pode afetar outras pessoas que vivem junto a essa pessoa que usa droga. Também a pessoa não quer estudar nem trabalhar.

...A droga traz grandes males para a vida dos usuários, entre eles a violência, perda da memória, desequilíbrio mental e acima de tudo a dependência.

...O vício pode levar as pessoas a ficarem dependentes chegando a provocar assalto, matar e pode ficar doente e também morrer.

...Marginalidade, mal para a saúde, as pessoas ficam viciadas e não conseguem mais sair do mundo das drogas, além de roubar fazem coisas cada vez piores.

Que as drogas dão prazer, isso ninguém pode negar. Carneiro et al (2002) afirma que o interesse dos usuários é a busca das sensações causadas e mostra os efeitos de

...A curiosidade é um fato muito importante, que algumas pessoas pensam em só experimentar e acabam se viciando; já outra é solidão e falta de amor afetivo...

algumas drogas como a maconha, cocaína e heroína: sensação de prazer, relaxamento, redução do cansaço físico, inibição da dor e aumento da capacidade verbal e criatividade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que os adolescentes têm uma noção geral do conceito de drogas e que sabem diferenciar as drogas reconhecidas como lícitas das ilícitas, bem como relacionar o uso abusivo durante a fase da adolescência, pelas várias características e situações que norteiam o adolescente, como, por exemplo, sua relação familiar e social.

Salientamos que a escola tem papel fundamental na prevenção ao uso destas substâncias, uma vez que é a instituição promotora da educação. No entanto, enfatizamos que pesquisas envolvendo esta temática são de grande valia para os profissionais de saúde, uma vez que podemos trabalhar junto com os educadores para que a problemática das drogas seja minimizada. Pensamos que esta parceria é de fundamental importância, pois poderemos a partir daí prevenir que estes adolescentes usem drogas, através do desenvolvimento de atividades de educação em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOLSANELO, Aurélio; BOLSANELO, Maria A. Conselhos: Análise do comportamento humano em psicologia. Editora Educacional Brasileira S. A. Curitiba, 1980.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Adolescência e Drogas: Uma metodologia de trabalho em DST/ AIDS. São Paulo, 1999.
- CURY, A. I. Drogas. São Paulo, Seqüência Editorial, 1980. No.1.
- DIEGUEZ, Consuelo. Receita para fugir do abismo. Veja. N. 2. Janeiro, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARQUES, A. C. P. R.; CRUZ, S. M. O adolescente e o uso de drogas. Unidade de dependência de drogas do Departamento de Psicobiologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2000.
- RODRIGUES, M. S. P.; LEOPARDI, M. T. O Método de Análise de Conteúdo. Fortaleza: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 1999.
- SÁ, Celso Pereira. Núcleo Central de Representações Sociais. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 32.
- VIZZOLTO, M. S. Drogas: A droga, a escola e a prevenção. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes.

É notório que os adolescentes têm uma noção geral do conceito de drogas e que sabem diferenciar as drogas reconhecidas como lícitas das ilícitas, bem como relacionar o uso abusivo durante a fase da adolescência...

